

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia



E é deste acervo de pessoas e organizações
que se deve partir para influenciar pela positiva,
toda a comunidade na qual elas se movem.



DOMUS
AQUA

T5 T4 T3 T3 DUPLEX



ABRACE O MAR E CONSTRUA AQUI O SEU FUTURO

961 745 552 223 747 150 www.domusaqua.com www.jaimepocas.pt



SAIMÓVEIS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECLIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@saimoveis.pt
Web: www.saimoveis.pt



ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973 • Distrito

1970

Reúne às quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY

INN

Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107V.N. de Gaia –
Tel.: 22 374 7500; Fax: 22 374 7576

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – Jorge Silveira

PRESIDENTE ELEITO – Rogério Cardoso

1º VICE-PRESIDENTE – “Mizi” Reis

2º VICE-PRESIDENTE – Eurico Basto

1º SECRETÁRIO – Fernando Jorge Rocha

2º SECRETÁRIO – Rui Santos

2º SECRETÁRIO-ADJUNTO – Diogo Pedrosa

1º TESOUREIRO – Maria do Céu Gonçalves

2º TESOUREIRO – Henrique Lopes Cardoso

1º PROTOCOLO – Eurico Basto

2º PROTOCOLO – Marília Raro

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – António Meira

PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Eurico Lima Basto &
Marília Raro

FREQUÊNCIA & COMPANHEIRISMO – Américo Camarinha & Fernando Jorge Rocha

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Artur Lopes Cardoso

ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Diogo Pedrosa, Fernando Jorge Rocha & Rui Santos

RETENÇÃO DE SÓCIOS – Ângelo Sá

INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso & Rui Amandi de Sousa

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

PRESIDENTE – Fernando Jorge Rocha

RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Henrique Lopes Cardoso & Jorge Silveira

EVENTOS – Américo Camarinha, Ângelo Sá, Jaime Poças, Mónica Gonçalves & Rogério Cardoso

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Rogério Cardoso

SERVIÇOS À COMUNIDADE – Américo Camarinha, Manuel Júlio Santos & Mercês Ferreira

SERVIÇOS PROFISSIONAIS – Eurico Basto & Maria do Céu Gonçalves

SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Artur Lopes Cardoso, Luiz Carlos Oliveira & Rui Amandi de Sousa

CAPTAÇÃO DE RECURSOS – Jaime Poças, Maria do Céu Gonçalves & Marília Raro

NOVAS GERAÇÕES – Artur Lopes Cardoso & “Mizi” Reis

ALDEIA SOS – Américo Camarinha & Ângelo Sá

COMISSÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa

DOAÇÕES ANUAIS – Manuel Júlio Santos

SUBSÍDIOS – Maria do Céu Gonçalves & Rui Amandi de Sousa

FUNDO PERMANENTE – António Cândido Leite

“POLIOPLEX” – Diogo Pedrosa & Luiz Carlos Oliveira

BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Henrique Lopes Cardoso

BOLSAS EDUCACIONAIS – Fernando Jorge Rocha, Mercês Ferreira & Marília Raro

DELEGADOS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA – Rui Manuel Amandi de Sousa

REVISTA “PORTUGAL ROTÁRIO” – Artur Lopes Cardoso Presidente da “CASA DA AMIZADE” – Drª. Patrícia Silveira

Mobilizar

Esta nossa última edição do ano rotário de 2016-2017 abre com uma fotografia que foi tirada na altura da organização de um evento promovido pela nossa “Casa da Amizade” ao qual aludimos com detalhe na página 7.

Na verdade, com ela procuramos trazer à colação um dos principais papéis que o Rotary e os Rotários são chamados a desempenhar: o da mobilização e de despertar adesões dentro das comunidades.

De facto, não podemos cair no erro de supor que são os Clubes ou os seus membros os senhores da definição do que possa constituir uma necessidade e do que importará fazer para lhe fazer face. Essa definição deve ser sempre feita com o concurso dos demais cidadãos, estes mesmos trazidos à descoberta dos objectivos que deverão ser prosseguidos. E, depois, ser mobilizados para uma participação activa em iniciativas concretas de que se deva lançar mão, com o Rotary Clube.

Por outro lado, um Rotary Clube devidamente capacitado deve auto-mobilizar-se dentro do contexto que tão bem foi definido pelo ex-Presidente Jonathan B. Majiyagbe, de origem africana (e, não esqueçamos, a África parece ter sido o berço da humanidade...), ou seja o conceito de “família rotária”. Portanto, um bom Rotary Clube deve contar não apenas com os seus sócios representativos, mas ainda com as demais pessoas que, de algum modo que seja, lhes estejam ligados. Daqui o surgimento em cena das “Casas da Amizade”, tão válidas, por vezes ainda mais operantes, quanto os Clubes em sentido restrito.

E é deste acervo de pessoas e organizações que se deve partir para influenciar pela positiva, toda a comunidade na qual elas se movem. Vai, então, ser preciso mobilizar esta para que colabore em acções que visam o alcance de objectivos concretos. E esta mobilização mostrar-se-á tanto mais eficaz na medida em que consiga oferecer dois condimentos: haver um objectivo determinado pelo interesse comum, e a acção até se revelar benéfica, de algum modo, para aqueles que queremos mobilizar e convencer, assim, a dar uma ajuda.

E foi isso o que esteve presente, de modo muito claro, na “Caminhada” descrita na página 7: objectivo – ajudar na área da saúde colectiva; benefício dos aderentes – entrarem numa acção de exercício físico, logo em seu próprio benefício, também. E não é que até houve quem aproveitasse para tentar alcançar dividendos doutra índole?!

NA CAPA

Caminhada Solidária, organizada pela “Casa da Amizade”.

PROGRAMA PARA O MÊS DE JULHO

Dia 6

REUNIÃO Nº. 2204

21,30 horas – Café com Cônjuges.
Apresentação dos Planos de Actividades para 2017-2018 do Clube e da "Casa da Amizade".

Dia 13

REUNIÃO Nº. 2205

21,30 horas – Café.
COMPANHEIRISMO.
Assembleia do Clube: apresentação e votação das Contas de 2016-2017 e do Orçamento para 2017-2018.

Dia 20

REUNIÃO Nº. 2206

20,30 horas – Jantar com Cônjuges.
Palestra pela Comp^a. Cecília Sequeira, Vice-Coordenadora Nacional das CIPs sobre "AS CIPS".

Dia 27

REUNIÃO Nº. 2207

21,30 horas - Café.

ÍNDICE

Mobilizar	1
Programa para o Mês de Julho	2
Companheirismo	2
Página do Presidente	3
Seleccionar candidatos em Portugal	4
Secretaria	5
Caminhada do "Dia da Mãe"	7
Ciência: Economia	8
Em Ano do Centenário	9
Poesia	10
Um "Concerto Solidário"	11
Dicas Históricas do Rotary	12
A "Casa da Amizade" continua na berra!	13
Um bom Remédio: RIR	13
A 34 ^a Conferência do nosso Distrito	14
A Aviação	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram	17
Porquê sou Rotário?	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20

COMPANHEIRISMO

Em Julho fazem anos os seguintes Companheiros, seus Cônjuges e demais família:

NATALÍCIOS

Dia 6 – Luiz Carlos Almeida Oliveira

Dia 11 – Rogério Manuel Leal Cardoso

Dia 14 – Rui Manuel Amandi de Sousa

Dia 21 – D. Maria dos Prazeres Castel-Branco de Avelar Lopes Cardoso

Dia 23 – D. Maria Emília Lima Gomes

DE CASAMENTO

Dia 1 – Henrique Daniel de Avelar Lopes Cardoso

Dra. Maria do Rosário Bastos de Jesus Chaves Lopes Cardoso

Dia 31 – António de Freitas Meira

D. Rosa Celeste Barros da Silva Meira

Rui Manuel Amandi de Sousa

D. Maria Lisette Castro Pinto Amandi de Sousa

EM FESTA NO NOSSO DISTRITO

Em Julho apenas assinala o seu aniversário da admissão no *Rotary International* o *Rotary Club de Gondomar*, e no dia 19.

Os mais sinceros votos de muitas felicidades aos nossos Companheiros Gondomarenses.



Página do Presidente



Caros Amigos e Companheiros(as).

Jorge Silveira

Presidente 2016-17

E pronto: encontro-me chegado ao fim de mais um ano rotário no qual tive a honra e mesmo o prazer de estar à frente dos destinos do nosso Clube.

Que dizer deste ano, agora prestes a concluir-se, de 2016-2017? Bom: começo por recordar que, ainda não tinha tomado posse do cargo, já delineara realizações que tratei depois de concretizar. Todavia, aqui por falta de coragem de alguns (de fora do nosso Clube, entenda-se), ali por colisões de datas mercê de circunstâncias que eram em si imprevisíveis à partida, acabaram por não ter efectividade.

Recordo aqui, desde logo, a intenção de realizarmos um grande evento cultural para angariação de fundos, um projecto que deveria englobar o entrejogo do nosso Clube com os nossos clubes-afilhados. Sossobrou, afinal, em consequência dos receios destes. Depois, o tão apreciado "Jantar das Anedotas" acabou por ser vítima de indisponibilidades súbitas que culminaram numa situação de ausência de datas.

Mas saio com um sentimento de tranquilidade e outro de muita confiança no futuro. É reconfortante poder notar que o nosso Clube, seja por si, seja pela tão meritória actividade desenvolvida pela nossa "Casa da Amizade", liderou e tem saúde de sobra para continuar a liderar, doravante, e no próximo ano, sob a "chefia" do Compº Rogério Cardoso, um verdadeiro entusiasta do Rotary.

Está em marcha o ambicioso projecto do Campo de Férias "Portus Calle Camp" e, nele, é marcante a liderança do nosso Clube, a despeito do seu modelo inovador, já que envolve uma salutar parceria com os Rotary Clubes de Arouca, do Porto e de Vila Real. Vai ser um Campo de Férias em moldes experimentais ousados mas que já está perfeitamente delineado e a postos para funcionar, como espero, de pleno. Haja em vista que ele está projectado para envolver até 60 jovens dos mais diversos países do mundo e que, nesta altura, já foram registadas inscrições vindas de 15 diferentes países e de vários Continentes!

O Rotary é assim: não pára e tem de estar em permanente renovação. Em renovação nos seus quadros dirigentes, em renovação dos seus métodos de actuação, em renovação da sua própria organização e dos seus próprios recursos. Como diz o Povo, não sua reconhecida sabedoria: "*parar é morrer...*".

Quero agradecer a todos e a todas todo o conselho, toda a disponibilidade e mesmo todo o espírito de sacrifício que tiveram rotariamente a generosidade de me conceder neste ano da minha presidência que até termina com o meu Secretário a assegurar (e já desde há bastante tempo) a sua secretaria a partir da ... Arábia Saudita. É obra!!!

Viva o Rotary! Viva o Rotary Club de Vila Nova de Gaia! E para todos um cingido abraço do vosso Companheiro

Jorge Silveira

SELECCIONAR CANDIDATOS EM PORTUGAL



Na verdade, amigo leitor, o nosso País não pára de surpreender tudo e todos em muitos aspectos, infelizmente nem todos positivos. Ora veja lá a incongruência que detectámos nas páginas da publicação oficial do Estado, o "Diário da República".

No nº. 255 (2ª Série) veio publicado o Aviso de Abertura de Concurso para preenchimento do cargo de "assessor" no IPJ, com um vencimento da ordem dos € 3.500,00 mensais. Aí se pode ler que o "método de selecção" passa por uma prova pública que consiste na "apreciação e discussão do currículo profissional do candidato" (sic – percebeu? Eu também não...)

trasladações, ossários, jazigos, columbários ou cendrários. E o candidato tem, ainda, de mostrar conhecimentos sobre transporte e remoção de restos mortais mas afirma-se que os Cemitérios fornecerão a documentação precisa para tais estudos.

Acrescenta-se, em complemento, que o candidato deve ter escolaridade obrigatória, o que conferirá 16 valores, e se tiver o 11º ano de escolaridade, terá 18 valores, e se tiver feito o 12º ano, então terá 20 valores.

No final da prestação da prova será ainda sujeito a um exame médico para aferição das capacidades físicas e psíquicas do candidato.



Por outro lado, na página 26922 vem publicado um Aviso simples da Câmara Municipal de Lisboa a lançar um concurso externo de ingresso para Coveiro, com vencimento de cerca de € 450,00 mensais. E aí se informa que o método de selecção exige prova de conhecimentos globais de natureza teórica e escrita com a duração de 90 minutos. Esta prova incide sobre conhecimento dos Direitos e Deveres da Função Pública e Deontologia Profissional, do Regime de Férias, Faltas e Licenças, do Estatuto Disciplinar dos Funcionários Públicos e, "last but not least", conhecimentos técnicos sobre inumações, cremações, exumações,

Ou seja: para uma insignificância de € 450,00 por mês, isto é preciso; para uma sinecura de € 3.500,00 basta ... uma cunha!!!

Mas ficamos com coveiros muito cultos e com assessores ... não tanto quanto isso...

Pelo que podemos concluir definindo "coveiro" como um homem activo que enterra os mortos, e "assessor" como um homem passivo que ajuda a enterrar os vivos.

E esta, hem?!



Secretaria mês de MAIO

Compº. Fernando Jorge Rocha



RECUPERAÇÕES

no Rotary Club de **Estarreja** – o Compº. Rogério Cardoso; no Rotary Club de **Felgueiras** – o Compº. Rui Amandi de Sousa; no Rotary Club de **Gaia-Sul** – os Compºs. Américo Camarinha e Rogério Cardoso; no Rotary Club de **Leça da Palmeira** – o Compº. Eurico Basto; no Rotary Club de **Senhora da Hora** – o Compº. Rui Amandi de Sousa; no Seminário Europeu dos Editores das Revistas da RWMP, em Lyon (França), de 3 a 5 de Maio – o Compº. Artur Lopes Cardoso; em reunião do Interact Club ESAS-Vila Nova de Gaia – o Compº. Artur Lopes Cardoso; em reunião da Direcção da Associação Portugal Rotário – o Compº. Artur Lopes Cardoso; na Conferência Distrital, em Felgueiras – os Compºs. Américo Camarinha, Artur Lopes Cardoso e Rui Amandi de Sousa.

TIVEMOS A HONRA DE SER VISITADOS

pelo Compº. Rodrigo Barros de Miranda, do Rotary Club de Belém-Nazaré (Brasil). Pelas Compºs. ITC Carolina Silva Reise e Marta Sofia Silva, do Interact Club ESAS-Vila Nova de Gaia. Pela Srª. Drª. Maria João Gesta e seus filhos Cláudio e Caio Gesta. Pela Srª. D. Lina Rosa Santos. Pelos meninos Rodrigo, Rita e Rute Silveira. Sr. Engº. Luís Avelar.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

para todos os Rotary Clubes do nosso Distrito e para todos os membros do nosso Clubes, o Boletim de Maio. Idem quanto ao programa do mês de Junho. Diversas comunicações sobre o Campo de Férias. "E-mail" a informar sobre o Portugal Rotário Online. O "Rotary Leader" para todos os membros do Clube. Convites vários para participação na Caminhada organizada pela "Casa da Amizade". Candidatura do Compº. Rui Amandi como Representante do Distrito no Conselho de Legislação de 2019. Carta para o Grupo "Salvador Caetano" a solicitar cedência de viatura para o Campo de Férias e carta de agradecimento pelo deferimento do pedido e envio do logotipo do Campo.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de Maio dos Rotary Clubes de Amadora, Algés, Barreiro, Caldas das Taipas, Castelo de Paiva, Coimbra, Estarreja, Estoi Internacional, Fafe, Feira, Lisboa-Belém, Lisboa-Estrela, Lisboa-Oeste, Maia, Moita, Oeiras, Palmela, Parede-Carcavelos, Peniche, Porto, Santarém, Santo Tirso, Senhora da Hora, Sintra, Torres Vedras, Valongo e Vizela.

Comunicações: Diversos convites de clubes do Distrito 1960. Inscrição e programa da nossa Conferência Distrital em Felgueiras. Recibo 168 da Associação Portugal Rotário. Comunicação do falecimento do Compº. Fernando Seixas, que era membro do Rotary Club de Viana do Castelo. Da Secretaria Distrital a solicitar a inserção das metas do Clube para 2017-2018, no "My Rotary", a informar acerca dos actuais prazos para candidatura a Subsídios Distritais da Fundação Rotária do R.I., a solicitar o envio das inscrições no Seminário Distrital, e a informar acerca do direito a voto para o Representante do Distrito no próximo Conselho de Legislação. Listagem actualizada dos jovens que se inscreveram no Campo de Férias. Inscrição de mais um jovem no Campo de Férias. Convocatória da Assembleia Geral da Associação Portugal Rotário. Carta do Grupo "Salvador Caetano" a comunicar o seu deferimento de cedência de viatura para o Campo de Férias. "E-mail" do R.I. a solicitar a indicação do número de membros do Clube com referência ao próximo dia 30 de Junho. Inquérito da Comissão Distrital dos Serviços Profissionais. Carta da APPDA a agradecer as presenças do Compº. Ângelo Sá e Esposa no seu "Chá da Primavera". "E-mail" da Associação Portugal Rotário a informar da alteração da data para a realização da sua Assembleia Geral, agora em 15 de Julho.

Convites: do Rotary Club de Felgueiras, para a VOG. Do Rotary Club de Estarreja, para a sua "Gala Rotária". Do Rotary Club de Senhora da Hora, para a sua reunião festiva em que foi entregue o Certificado de Organização ao Interact Club de Senhora da Hora. Do Rotary Club de Leça do Balio, para a sua reunião festiva de homenagem a profissional (Revº. Pe. Américo Aguiar). Do periódico "Gaiense", para a sua "Gala" (para duas pessoas). Do Governador e da CD da "The Rotary Foundation", para a "Corrida/Caminhada" comemorativa do Centenário da Fundação, no "campus" da UTAD.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

"Portugal Rotário". "Rotary Leader". Carta Mensal do Governador do Distrito 1960. Boletins dos Rotary Clubes de Fafe, Leiria, Matosinhos e Sintra.

PUBLICAÇÕES NÃO-ROTÁRIAS RECEBIDAS

"Gaiense".

Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia

Equipamentos para
geriatria e deficientes

Rua Marquês Sá da Bandeira, 238 • Telefone: 223750719
4400-217 Vila Nova de Gaia • Fax: 223744106



DISPONIBILIZAMOS UNI
UMA NOVAÇÃO PERSONALIZADA

**Inovação em
ambientes
cerâmicos**

Almeida & Xavier, Lda.

Saniax

PME Lider

**Decoração de
Salas de Banho**

Stand Vendas . Rua Soares dos Reis, 82 - Armazém . Rua da Rasa, 89
Telf: 223 745 922 , Fax: 223 745 929 - 4400 - 271 Vila Nova de Gaia
Email saniamx@netc.pt

ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO

ESC.: Rua Júlio Dinis, 247 — 4º, E9 4051-401 PORTO
Tel.: 22 6099448 — Fax.: 22 6099265 — PORTUGAL



**TRATAMENTO
com implantes**

Rua Teixeira Lopes, 204-1º S/ L 1
4400-320 Vila Nova de Gaia
Telef.: 223 704 004 • Tim.: 912 243 744
clinica.santos1@sapo.pt

JORGE SILVEIRA
MÉDICO DENTISTA

**BRANQUEAMENTOS
dentários**

Rua do Mocelo, 204
4525-136 Canedo - Feira
Telfs. 227 634 438 • Tim. 929 101 119 | 934 926 143
clinicadentariadrjorgesilveira@gmail.com



Caminhada do "Dia da Mãe"



Em organização da "Casa da Amizade", esta jornada beneficiou dum a bela manhã de sol e decorreu no passado dia 7 de Maio. Pelas 10 horas, cerca de centena e meia de pessoas convergiram para a marina da Afurada a fim de participarem numa caminhada de uns bons 6 kms. ao longo da margem esquerda do Douro e prosseguindo pela orla marítima até um pouco mais além do Restaurante "Casa Branca", mais exactamente até às pedras amarelas, e regresso ao local da partida.



Exercícios de aquecimento.

de maçãs) e do Compº. Jaime Poças (oferta de flores). O resultado económico alcançado (€ 500,00) foi, como fora previamente anunciado, para ajuda ao Serviço de Obstetrícia e de Pediatria do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia.

E foi assim, com bastante alegria e vontade de cumprir a exigente caminhada e gozar de magnífico sol e de belíssimas paisagens, que o numeroso pelotão, com toda a gente equipada a preceito, gozou uma bela manhã de saudável exercício físico num bem recomendável convívio por uma boa causa.



Os preparativos na mesa de inscrições.

A esta iniciativa aderiram alguns dos nossos Companheiros dos Rotary Clubes de Gaia-Sul e de Sandim e a jornada teve apoios da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia (cedência de equipamento), do "Gimnocedro" (na condução das sessões de aquecimento e de relaxamento, no final), do Compº. António Meira (oferta de garrafas de água), do "Monte Branco" (oferta



E aí ... que se faz tarde!



CIÊNCIA: ECONOMIA

Ronaldo Campos Carneiro

O trabalho humano é um processo de transformação de energia: para que se possa manifestar a energia humana, a nutrição, a saúde e a educação devem ser asseguradas "a priori" e não como um pagamento do trabalho executado. Assim como um veículo movido através do motor de explosão precisa de combustível, a manutenção desse mesmo veículo é igualmente necessária para que ele possa circular.

Estes três sectores – a nutrição, a saúde e a educação - constituem a interferência legítima do Governo na economia. Os Governos, em todo o mundo, sejam socialistas, sejam capitalistas, precisam de subsidiar de alguma maneira a agricultura (nutrição), a saúde e a educação. São estes sectores que igualitariam oportunidades em qualquer sociedade que se considere. É preciso um novo Pacto Social no qual estes três sectores passam a ter responsabilidades no processo produtivo privado, comprados a livre preço de mercado, e o Governo reduz a tributação correspondente.



Com isto, teremos a almejada separação entre economia política e, a partir daí, o livre mercado agindo de maneira ampla, abrangente e livre – no fundo, o pleno emprego produtivo é o fiador deste Pacto Social.

Em 1758, François Quesnay, líder dos fisiocratas que combinou os seus conhecimentos de agricultura e de medicina, apresentou a Luís XV a sua tabela económica mostrando a interdependência e o fluxo de bens e de dinheiro através dos vários sectores da economia: agricultores, proprietários de terras, industriais e comerciantes. E deu o seguinte conselho ao Rei francês: -"Não é necessidade de o Governo regular preços dos bens e serviços; somente a competição pode regular os preços com justiça".

É que não só a iniciativa privada é a mais competente para produzir automóveis ou aparelhos de TV, como também para a produção de saúde ou de educação. É uma miopia política deixar isto nas mãos do Governo, pois, dada a importância destes sectores essenciais, a iniciativa privada deve ser o mecanismo para a produção destes serviços e quem passa a pagar esta conta é o sector produtivo privado, directamente ao hospital e à escola. Alguns países continuam a ensinar aos jovens o conteúdo escolar de séculos passados. Com a intervenção da iniciativa privada, os estudantes e as suas famílias passarão a ter absoluta liberdade de escolha da profissão, juntando uma conexão indispensável. O empresário só irá investir na formação de profissionais que interesssem ao processo produtivo.

Em Ano de Centenário

O ano em curso de 2016-2017 assinala o primeiro Centenário da Fundação Rotária do Rotary International. Ao longo dele, pois, o nosso Boletim irá evocar os mais importantes passos da que é actualmente uma das maiores, porventura mesmo a maior, fundação privada que o mundo tem.

Após duas Guerras Mundiais em menos de três décadas, a Fundação Rotária concentrou os seus melhores esforços em programas visando a promoção da paz. Foi oferecendo pequenos subsídios para que oradores influentes pusessem na maior evidência, em encontros comunitários, a importância de uma convivência pacífica entre todas as nações do mundo. E outros subsídios foram por ela concedidos a autores de textos sobre a paz mundial assim como a estagiários que se mostrassem dispostos a servir nas Nações Unidas, uma Organização que, a esse tempo, era ainda incipiente. Em 1948, a Fundação investiu 3.096 dólares na impressão e distribuição por todos os Rotary Clubes do mundo 16.000 desdobráveis, redigidos nas línguas inglesa e castelhana, nos quais se colocava em destaque o valor da ONU.

Até menos de ano e meio após o falecimento de Paul P. Harris, mais exactamente até 30 de Junho de 1948, os Rotários já tinham contribuído com 1.317.193,53 dólares para a Fundação. E verificou-se em Outubro desse ano que a Fundação aplicara doações várias a um ritmo de cerca de 1.300 dólares por dia! O então Secretário-Geral do R.I., Philip Lovejoy, pode então informar os Curadores das aplicações que tinham sido realizadas nos primeiros 11 meses de 1948:

Em Bolsas para Estudos Avançados	53.946,33	dólares
Na ajuda a Rotários afectados pela guerra	36.929,65	"
Em Estágios na ONU	6.900,00	"
Em Bolsas Rotary/UNESCO	1.435,49	"
Promoção da Semana da Juventude	1.000,00	"
Prémios a textos sobre a Paz Mundial	500,00	"
Palestrantes inter-países	273,22	"
Relações públicas de divulgação da ONU.....	3.096,23	"

Surgiu em seguida a intenção de enviar estudantes de pos-graduação para outros países a fim de cursarem numa diferente Universidade durante pelo menos um ano. O objectivo era o de incentivar a educação de nível superior e de promover uma maior compreensão entre povos de diversas culturas e nacionalidades. Todos os 6.250 Rotary Clubes que nessa época existiam, em 70 países, foram convidados a apresentar candidatos. As Comissões Distritais e regionais seleccionaram 24 finalistas à Comissão que tinha sido criada para estas novas Bolsas, Comissão a que presidia o ex-Presidente do R.I. Thomas Warren. Ela aprovou apenas 19 elementos, todos masculinos, os quais foram, assim, os primeiros Bolseiros do Rotary.

No início do ano lectivo de 1947-48, 18 jovens, pois (o 19º que tinha sido seleccionado não pode aceitar a Bolsa), oriundos da Bélgica, da China, de Inglaterra, da França, do México, da Palestina e dos EUA, foram estudar no estrangeiro.

Em 1947, também, a Fundação Rotária enviou um físico chinês e um estudante belga para os Estados Unidos, e um norte-americano licenciado na Universidade de Yale, para a Checoslováquia. Todos se vieram a notabilizar.

No ano lectivo de 1956-57 já foram 116 os Bolseiros patrocinados pela Fundação, originários de 30 nações diferentes e para fazerem estudos em 23 países. Só na primeira década de implementação do programa de Bolsas de Estudos, os Bolseiros já atingiram a cifra de 821 recrutados em 61 países, num financiamento que orçou os 2,5 milhões de dólares de doações feitas à Fundação pelos Rotários. Durante os 40 anos que se seguiram as Bolsas de Estudos foram, sem dúvida, o mais relevante e visível programa da TRF.



Poesia

Jorge Luís Borges

PASTOR ALEMÃO, VENDE-SE

Ao cimo das escadas do metropolitano
Estendido no lagedo
Focinho no chão
Jaz um jovem pastor alemão.

Ao cimo em letra colegial
A sua sentença: vende-se.

Encostado à balaustrada
Blusa castanha desbotada
Barba desfeita
Calças desvincadas
Barriga saliente de bebedolas
Seu dono aguarda
Sôfrego e despreocupado.

Multidões trôpegas ou apressadas
Sobem as escadas.

Gordos, magros
Velhos ... gente em férias
Descuidada no vestir
Suados ou cheirando a sovaco
De sapatos, sandálias ou descalços.

Não vêem
Não sentem
Não sabem.

Contraste do mundo de
Contraste da vida
A fidelidade estendida
Aguarda a execução das sentenças injustas.

Como é possível que um maltrapilho
Se intitule dono
De fidelidade que não merece

E se proponha vender o que não tem
preço?

Como se pode esmagar no lagedo
Uma fidelidade sem dono?
Como podem as gentes
Seguir indiferentes
A contradição do ser?

As pessoas sobem e descem
Suadas e cheirosas
Cansadas ou acaloradas.

O dono aguarda um preço
Por aquilo que não é seu.

O cão jaz prostrado no lagedo
Acabrunhado ... triste ... com medo?

FORMIGA

Aquela formiga
Que vai e vem
Diligente e regrada
Numa azáfama constante;
Ora vagarosa, muito cansada
Ora lesta, sem fardo de víveres,
Saúda as amigas
Num abraço fraternal.

Aquela formiga,
Que não canta nem pára
Discreta e pertinaz;

Amealhou um celeiro
De fartura e bonança.

Aquela formiga,
Contente com o que tem,
Diligenciando sempre mais,
Segue um carreiro em correria certa;

Além está a ceara
Úbere e doirada.

Carrega um mundo de sonho e fartura
Constrói um celeiro de grã ventura,
Não pára,
Não ouve,
Nãovê,
Não escuta,
Segue ligeira no seu caminho claro,
Saltitando contente
Saudando ufana.

Um transeunte passou
Despreocupado
Com o sapato pisou
Aquele ser pequenino.

Aquela formiga
Contorce-se de dores,

Sem braços, sem pernas,
Sem antenas, nem olhos,
Sem forças nem gritos.
Estrebucha e treme
No estertor da agonia.

Olhou a ceara aliciante,
Olhou o celeiro: a fartura e o seu labor
Levantou a cabeça
E num frémito de agonia
Estremeceu
E morreu.

Aquela formiga
Sem corpo e sem vida
Sem luz e sem cor
Jaz no carreiro
Da sua rota sombria.



UM “CONCERTO SOLIDÁRIO”



Percussão galvanizadora.

Na página 7 desta edição, o leitor pode avaliar um brilhante iniciativa da nossa “Casa da Amizade”, que neste ano é (como teria de ser...) presidida pela Esposa do nosso Presidente, a Drª. Patrícia Silveira.

Pois, outra acção, e com os mesmos objectivos, veio pouco logo a seguir, mais exactamente em 14 de Maio: um magnífico Concerto realizado no belo Cine-Teatro “Eduardo Brazão”, ali em Valadares, um Concerto de alta qualidade ou não se desse a circunstância de ser proporcionado pela Academia de Música de Vilar do Paraíso.

O Concerto ofereceu um alargado leque de actuações e todas belíssimas, numa clara evidência da alta qualidade do ensino musical que a Academia assegura: houve danças de belíssimo recorte técnico e artístico, música em violino



Um excelente Violinista.

e em flauta transversal, e também canto, com superior acompanhamento ao piano do “nossa” ex-Interactista, o Prof. Pedro Ludgero, e, por fim, percussão em xilofones com imenso agrado. Ainda por cima o memorável espetáculo veio a terminar com a execução, em xilofone, da melodia “Amar pelos Dois” que, na véspera, tinha sido a brilhante vencedora do Festival da Eurovisão da Canção, cuja final decorreu em Kiev, na Ucrânia.

Foi bastante reconfortante notar que, não tendo propriamente enchido a sala de espectáculos, o certo foi que registou uma confortável adesão e hemos por certo que ninguém deu por mal empregue assistir a este “Concerto Solidário”. A Presidente Patrícia estava, por



A Presidente Patrícia nos agradecimentos finais.

isso, feliz e, além de se ter ocupado da apresentação das actuações que se foram desenvolvendo em palco, teve no final palavras certas e justas de agradecimento a quantos possibilitaram a realização deste evento: a Câmara Municipal e a Academia de Música de Vilar do Paraíso. Isto além de ter assinalado a presença, que agradeceu também, da Enfermeira Drª. Eugénia, do Serviço de Obstetrícia do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, como dissemos a entidade beneficiária. Àquelas entidades ela ofereceu, em nome da Casa da Amizade, uma placa artística.

ALC



DICAS HISTÓRICAS DO ROTARY

FUNDAÇÃO DE NOVOS CLUBES E EXPANSÃO DO ROTARY

O aumento contínuo do número de Rotary Clubes assume uma importância enorme para a expansão do Rotary no mundo assim como para o incremento da influência nele do *Rotary International*. Nos tempos mais recentes, tem sido através deste processo que o crescimento do quadro social rotário se tem alcançado.

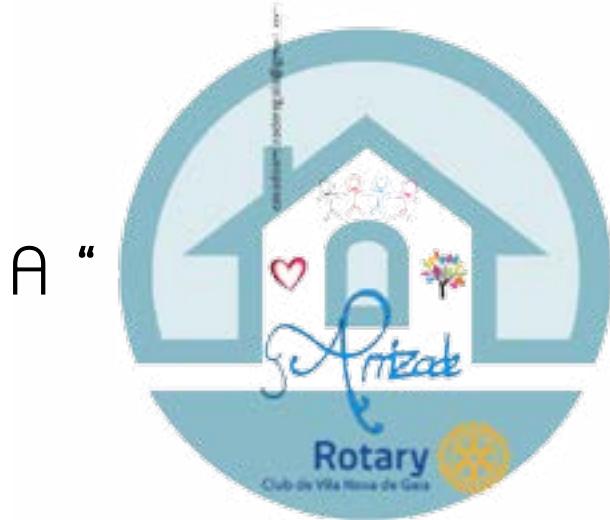
Em qualquer parte do mundo é possível constituir novos clubes desde que aí existam condições reais para o seu desenvolvimento e para aplicação e desenvolvimento dos princípios fundamentais do Rotary: veja-se o que aconteceu, por exemplo, a partir de 1990 em democracias novas surgidas na Europa Oriental.

Cabe ao Conselho Director do R.I. aprovar a expansão do Rotary a qualquer país no qual ainda não existam Rotary Clubes. Em 2005-06, o "Board" autorizou a expansão do Rotary a países como a China, Cuba e o Vietname. Todavia, e no sentido de evitar conflitos com autoridades locais, existe uma norma do Conselho Director que obriga a que os Rotários trabalhem com a Comissão de Expansão do R.I. quando pretendam formar clubes em países nos quais ainda não existam quaisquer clubes.

Qualquer Rotary Clube tem de ser organizado com o objectivo de prestar serviços a determinada comunidade na qual exista um número suficiente de empresas ou de profissionais de ilibada reputação e que sejam líderes, proprietários dos seus negócios ou que ocupem cargos de gestão, assim como aí existam oportunidades para a prestação de serviços rotários. Terá de haver uma lista de classificações possíveis com um número mínimo de 40, para que seja admissível propor a criação de um novo clube, e este deve contar com um número mínimo de 20 membros potenciais.

Os Governadores de Distrito são responsáveis pela aprovação e acompanhamento da fundação de um novo clube. Para isso, usam nomear um seu Representante Especial que acompanhará todo o processo. E o primeiro passo a ser dado é, justamente, a pesquisa a fazer na comunidade em causa sobre se aí existem, de facto, possibilidades de constituição de um novo clube. Este deve adoptar os Estatutos Prescritos para o Rotary Clube: mínimo de 20 sócios e que estes sejam representativos, a existência de classificações bem definidas, a eleição dos seus dirigentes, o pagamento da jóia de admissão, a realização de reuniões periódicas, de preferência semanais e a adopção duma denominação social que claramente identifique o clube com a sua comunidade. Um clube provisório passará a ser um Rotary Clube quando vier a ser emitida a sua Carta de Admissão pelo "Board".





A “**CHÁ DA PRIMAVERA**” CONTINUA NA BERRA!

“CHÁ DA PRIMAVERA”

Não se ficando por aqui, anote na sua agenda que a “Casa da Amizade” vai realizar um outro evento marcante e agora com diferente finalidade: realizar alguns fundos para ajudar na recuperação do Cláudio, um menino que sofre de paralisia cerebral mas, com ajudas e pertinácia (sobretudo da Mãe, Maria João), tem condições para melhorar o seu teor de vida. Então será o

Dia 18 DE JUNHO, a partir das 16 HORAS

LOCAL – a “casa de campo” do casal Margarida & Américo Camarinha, que gentilmente querem receber todos, ali na Rua Delfim Ferreira, 460, em Arcozelo.

A participação é gratuita para as crianças até aos 12 anos. Os adultos oferecerão ,€ 10,00.

Claro que a “Casa da Amizade” não dispensa a sua participação: Trata-se de uma manifesta boa causa!

UM BOM REMÉDIO:

RIR



Em certa fronteira de Angola, cinco pessoas de nacionalidade portuguesa viajam num automóvel novo. Á chegados, deparam com um “cinzentinho” (nome que é dado ao polícia da fronteira angolana) e este, após dar uma volta ao redor do veículo, diz ao condutor:

- “Vocês não pode passar.”
- “Mas ... porquê?!” - pergunta-lhe o condutor.
- “É porque vocês são cinco e ocupam um “Audi A Quattro”.
- “E daí?” - ripostou o condutor. -“Isso não tem nada que ver! Quattro é o modelo do carro e se o senhor vir os

documentos vai ver que é um automóvel de cinco lugares.”

-“Isso não me interessa.” - ripostou o “cinzentinho”. -“O meu chefe diz que num “Audi A Quattro” só pode ter quatro passageiros.”

- “Mas isso é um absurdo!” - indignou-se o condutor.
- “Vá chamar o seu chefe que eu quero falar com ele.”
- “Agora não é possível, pá! Ele está muito ocupado...”
- “E ocupado com quê?” - insistiu o condutor.
- “Com os dois viajantes do “Fiat Uno”!!!!”



A 34ª CONFERÊNCIA DO NOSSO DISTRITO



A Saudação às Bandeiras.



Na Sessão de Abertura.



Fala o Gov. Ernesto Rodrigues.

Um aspecto parcial da assistência.

Numa organização do Rotary Club de Felgueiras, a nossa Conferência Distrital desenvolveu-se pelos dias 26 e 27 de Maio. Foi "chairman" o Gov. 2000-01, Compº. Octávio Pereira e nela esteve como Representante Pessoal do Presidente do R.I., John Germ, o ex-Director António Hallage, Rotário do Brasil já nosso conhecido. Veio a ela o Gov. do D. 1960, Compº. Abílio Lopes, e os trabalhos da abertura da Conferência decorreram no Auditório da Biblioteca Municipal.

O primeiro dia foi preenchido com acções de índole protocolar, com a cerimónia do hastear das bandeiras, sessão de cumprimentos na Câmara Municipal e a tradicional plantação da "Árvore da Amizade", que ficou no jardim da Praça Dr. Machado dos Santos. E teve lugar a sessão de abertura recheada com intervenções do "chairman", do Presidente do Rotary Club de Felgueiras, do Gov. Abílio Lopes e do nosso Governador Ernesto Rodrigues, rematando com a do Representante Hallage.

Foi o dia 27 o de maior densidade de conteúdos. Palestrante convidado foi o Rev. Pe. Dr. Jorge Teixeira da Cunha, na parte da manhã, e houve lugar a apresentações a cargo dos Gov. Indicado, Compº. Joaquim Branco, e do Gov. Designado, Compº. Carvalhido da Ponte.

De tarde foram os tempos para tratamento de vários assuntos de carácter administrativo: a votação das contas da Governadoria de 2015-16 e a do Delegado do Distrito ao próximo Conselho de Legislação (Compº. Manuel Cordeiro). Assim como de relatórios das acções e do momento do Interact (Compº. ITC José Eduardo Oliveira) e do Rotaract (Compº. RTC Isabel Meira Rodrigues), das várias Comissões Distritais e das estruturas inter-distritais.

Como orador convidado, houve a oportunidade de escutar a palavra do Prof. Doutor Rui Nunes, e a esposa do Governador, Drª. Maria de Fátima, expôs acerca do "Projecto dos Cônjuges". O dia caminhou para o fim com a apresentação da 35ª Conferência pelo Gov. Eleito, Compº. Soares Carneiro, e a entrega a este da Bandeira, e as intervenções do "chairman", do Gov. Ernesto Rodrigues e de António Hallage, encerrando os trabalhos de abertura com a actuação da Banda de Música de Felgueiras. Seguiu-se o "Jantar de Gala" do Governador no Hotel "Monverde".

ALC



A AVIAÇÃO

"Le Rotarien" é mesmo ... "aquela máquina"! Na sua edição da Janeiro passado pudemos ler um magnífico e instrutivo texto e, com a devida vénia e em tradução livre, traze-lo ao desfrute do leitor.

Bernard Vaillot

A aviação é, sem dúvida, a mais bela expressão tecnológica do género humano. Durante milénios os homens apenas sonhavam em um dia voar. Do mito de Ícaro, à ideia de Leonardo Da Vinci e, por fim, à concretização de Clément Ader e, mais tarde, dos irmãos Wright, foram decorrendo vários séculos. Todavia, não foi preciso mais que alguns decénios para criar quase que de repente o mundo aéreo tal como hoje o conhecemos. Entre gigantismo e densidade, a segurança permanece como uma componente essencial, que é partilhada entre actores e utilizadores. Bem-vindos ao mundo da aviação!

E que mundo será esse? Todos os dias no nosso Planeta se podem referenciar cerca de 80.000 voos que, só em 2015, permitiram transportar mais de 3,5 milhões de passageiros! No preciso momento da leitura deste texto, 500.000 pessoas estão a voar a bordo de um avião e o tráfego aéreo não cessou de crescer à escala mundial, numa taxa entre 5 e 6% por ano. As grandes plataformas aeroportuárias tornaram-se, ainda por cima, mais frequentadas que os periféricos urbanos e, no aeroporto "John Fitzgerald Kennedy, não é raro verificar que, nas horas de ponta, é preciso aguardar na 20ª posição na fila para a descolagem. Contudo o que é ainda mais impressionante neste gigantesco meio aéreo, nem é, sequer, a densidade do tráfego, mas o nível de segurança que a indústria aeronáutica, as instituições e as companhias aéreas conseguiram atingir e manter no dia-a-dia.

O coeficiente de erro admissível na aviação é de 10⁻⁷, ou seja uma proporção de 1 em 10 milhões. Comparando, o coeficiente de erro aceite num sector altamente sensível como o da cirurgia é de 10⁻⁴ (ou seja 1 sobre 10 milhões).

A SUBIDA EM FORÇA



Como pode acontecer que em tão pouco tempo (em pouco mais que um século) um sector industrial e comercial tenha logrado atingir um tão alto nível de fiabilidade? É que, no início, e sem fazer aqui jogo de palavras, a progressão está em alta! Os primeiros aviões, aliás surgidos nos princípios do Séc. XX, eram construções frágeis feitas em madeira e em tela e propulsionadas mediante motores de fraca potência. Os irmãos Wright conseguiram realizar o primeiro voo lá por 1903 e apenas a dois metros de altitude e por escassas dezenas de metros de extensão. Nessa época, o importante era apenas voar ... não importava com que riscos que tantas vezes foram mortais. Era a época dos Blériot e dos Roland Garros, tempos de pioneiros que numa simples dezena de anos vão conquistar os céus.

Depois, a história vai acelerar prodigiosamente sob os efeitos da Primeira Guerra Mundial. Os militares descobrem na aviação um formidável meio de observação que irão transformar rapidamente em arma de combate. Em quatro anos, milhares de aparelhos são fabricados em ambos os campos em conflito e os progressos nas questões da aeronáutica são diários. Mas, evidentemente, em tempos de guerra a segurança dos voos não constitui a primeira prioridade e o céu irá contribuir largamente para o preenchimento dos cemitérios franceses e alemães. Será preciso esperar pelos anos 20 para se descobrir uma aviação mais pacífica que virá ocupar rapidamente o seu lugar-.

(continua na próxima edição)



BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS

ECOLOGIA



Em 2016, Portugal inteiro consumiu energia eléctrica exclusivamente produzida por fontes renováveis durante quatro dias e meio, ou seja das 6,45 horas de 7 de Maio às 17,45 horas do dia 11 do mesmo mês. Nesta altura, Portugal

já consome 54% da energia eléctrica de que precisa produzida a partir de fontes renováveis.

Por outro lado, e também em 2016, o nosso País consumiu energia eléctrica durante 1130 horas que foi produzida em Portugal, ou seja sem recorrer à importação de energia.

Portugal é actualmente o segundo maior produtor europeu de energia eólica, logo a seguir à Dinamarca.

FUTSAL

O jogador de futsal "Ricardinho", português a alinhar actualmente na equipa do "Inter Movistar", em Espanha, foi eleito pela quarta vez, terceira consecutiva, como o melhor jogador do mundo nesta modalidade, pelo "Futsalplanet", tendo superado por larga margem toda a concorrência. Alinhando pela sua equipa, sagrou-se como vencedor da "UEFA Futsal Cup" batendo na final, o Sporting por 7-0, torneio que se disputou, na sua fase final no Cazaquistão.



FUTEBOL DE PRAIA



O MELHOR JOGADOR

O famoso CR7 – Cristiano Ronaldo – foi eleito como o melhor jogador de futebol da Europa em 2016.

O jogador português Madjer é considerado como sendo o melhor do mundo nestamodalidadefutebolística. Só à sua conta já marcou mais de mil golos ao serviço da selecção nacional! Selecção que se sagrou campeã do mundo em 2016.



PÃO DE LÓ



A Comunidade Europeia criou a Região Demarcada do Pão de Ló. Com mais esta, Portugal alcança o 17º produto seu com definição de região demarcada.

CIÊNCIA

O Investigador da Universidade do Algarve, Doutor Clévio Nóbrega, com 38 anos de idade, alcançou o Prémio "Jovem Cientista de 2017" que lhe foi atribuído pela Sociedade Europeia de Neuroquímica, em reconhecimento dos seus trabalhos ao longo de uma década dedicados ao estudo do grupo de doenças de Poliglutaminas.



Frases que Marcaram



"Grande é a culpa de uma guerra desnecessária".

John Adams
(1735-1826)



"O estudo é a valorização da mente ao serviço da felicidade humana".

François Guizot
(1784-1874)



"Qualquer homem é capaz de superar a adversidade. Se queres pôr o seu carácter à prova, dá-lhe o poder".

Abraham Lincoln
(1809-1865)



"Nem todos os futuros são para desejar, porque há muitos futuros para temer".

Pe. António Vieira
(1608-1697)



"Quem ofende coloca-se abaixo do ofendido, a quem concede verdadeira superioridade, dando-lhe o poder de lhe perdoar".

Antoine-François Prévost
(1697-1763)



"A desistência é uma revelação".

Clarice Lispector
(1920-1977)



"Esperar é ainda uma ocupação. Terrível é não ter nada que esperar".

Cesare Pavese
(1908-1950)



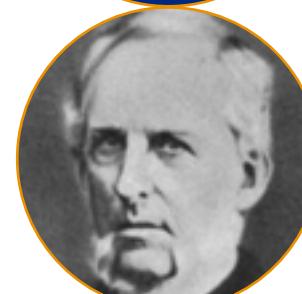
"Mais vale um velho conhecido que um novo por conhecer".

Provérbio da Costa Rica



"Nada une tão fortemente como o ódio – nem o amor, nem a amizade, nem a admiração".

Anton Tchekhov
(1860-1904)



"As boas acções, no futuro, são as melhores desculpas pelas más acções do passado".

Tryon Edwards
(1809-1894)



"A evasão fiscal é a única busca intelectual que ainda traz qualquer recompensa".

John Maynard Keynes
(1883-1946)



PORQUÊ SOU ROTÁRIO?



NOTA—Foi Directore Tesoureiro do *Rotary International* em 1973-75. Foi membro do Rotary Club de Nagpur, Maharashtra (Índia), com a classificação “Automóveis - Distribuição”.

Foi sempre minha convicção que, quando a história dos homens chega ao ponto de poder dar uma visão perspectiva, a vida deles na Terra evidencia uma série de passos de progresso em direção ao bem, da pureza, da verdade definitiva. Os maus momentos e os momentos mais negros evidenciados pelos seres humanos tornam-se como que em ondas passadas e é a isso que chamamos civilização. As poderosas correntes que impulsionam estas ondas são a nobreza de atitudes, a bondade e a sabedoria.

Ao longo destes 45 anos que levo de Rotário, o Rotary foi sempre para mim um repositório destas virtudes essenciais. Foi por causa do Rotary que a minha fé na bondade fundamental dos meus Companheiros foi sendo sempre renovada sucessivamente. Ela foi fortalecendo o meu comportamento no sentido de atingir patamares sempre de mais alto nível. Em tempos de dúvida ou de dificuldades de escolha deu-me sempre a necessária coragem e apoio para escolher o que era mais justo em vez do que fosse mais fácil, se calhar errado. O Rotary abriu-me um mundo de amigos e de amizades. Concedeu-me oportunidades de serviço e tornou-as mais eficazes.

Acima de tudo, através do Rotary descobri almas gémeas de bondade que me surgiram não apenas por tempo fugaz, mas para toda a vida. Esta bondade partilhada encontra expressão nas palavras do poeta norte-americano Stephen Vincent Benet, “uma amizade (não apenas uma palavra) mas também actos e pensamentos”. Haverá alguma coisa de mais maravilhoso que isso, adida da minha fé no Criador e da minha esperança num mundo melhor que vim encontrar no Rotary e tem constituído a linha orientadora da minha vida?

Edul C. Eduljee

CONHEÇA OS SEUS MAIORES

D. PEDRO SALVADORES

Foi Bispo do Porto e uma muito interessante figura da história medieval portuguesa. Chefiou a agitação popular que iria provocar a queda do Trono do Rei D. Sancho II. Faleceu em 1247.



FRANCISCO DE AZEREDO TEIXERA DE AGUILAR CONDE DE SAMODÃES

Foi um excelente escritor e assinalável estadista que nasceu em Vila Nova de Gaia em 1828 e onde veio a finar-se em 1918. Escreveu obras como "Marquês de Pombal", "A Serafina do Carmelo", "Memória Histórica do Palácio de Cristal" e outras.



ALFREDO SILVA SAMPAIO

Um notável escritor nascido em Angra do Heroísmo em 1863. Entre outras obras, deixou "Memória sobre a Ilha Terceira".



ANTÓNIO RODRIGUES SAMPAIO

Nasceu em 1806 e veio a falecer em 1882. Foi um notável jornalista e político que ficou popularmente conhecido através do epíteto "O Sampaio da Revolução". Foi um hábil e corajoso lutador contra os "Cabrais", primeiro nas páginas do jornal "Revolução de Setembro" que tinha sido fundado por José Estêvão, e depois nas do célebre periódico "O Espectro" que circulou clandestinamente.



GONÇALO SAMPAIO

Um notável professor universitário, botânico e musicólogo que nasceu em 1865 e se veio a finar em 1937. Escreveu obras de referência como "Flora Vascular Portuguesa", "Criptogamia", "Quadro Analítico para a Determinação das Famílias da Flora Portuguesa" e "Cancioneiro Minhoto".



JOSÉ PEREIRA DE SAMPAIO

Nasceu no Porto em 1857 e aqui faleceu em 1915. Foi um notável escritor, jornalista e pensador. Deixou diversas obras, algumas das quais assinadas com o pseudónimo "Bruno". Foi bibliotecário e, mais tarde, Director da Biblioteca Municipal do Porto. Dentre outras obras, escreveu "Geração Nova", "Notas do Exílio", "O Encoberto", "O Brasil Mental",



LOPO VAZ DE SAMPAIO

Um fidalgo que usurpou o cargo de Governador da Índia a Pero de Mascarenhas e esteve no seu exercício de 1526 a 1529. Veio por isso a ser condenado em multa e degredo mas D. João III veio a perdoar-lhe o que fizera. Faleceu em 1534.



CULINÁRIA INTERNACIONAL



ITÁLIA

Mestre "Saborini" regressou do Brasil mas não parou: foi-se a Itália.

“Spaghetti” à Napolitana

Ingredientes: 400 grs. de “spaghetti”
5 dls. de molho de tomate
100 grs. de queijo ralado
80 grs. de manteiga ou de margarina
sal e pimenta a gosto

Preparação: cozer o “spaghetti”, passe-o depois por água fria e escorra. Derreta num tacho a manteiga ou a margarina e junte-lhe o “spaghetti”. Adicione o molho de tomate muito bem temperado e metade da porção de queijo ralado. Mexa com dois garfos e rectifique o tempero. Junte mais um pouco de sal e pimenta, se isso for necessário. Sirva acompanhado com mais queijo ralado, parmesão.



“Spaghetti” com Vinho do Porto

Ingredientes: 300 grs. de “spaghetti”
4 colheres de sopa de manteiga ou de margarina
1 dl. de Vinho do Porto seco
125 grs. de queijo parmesão ralado
125 grs. de cogumelos de conserva
125 grs. de presunto
sal e pimenta a gosto



Preparação: coza o “spaghetti” e, depois de cozido, parta-o. Unte com manteiga ou margarina um prato que possa ir à mesa e ao forno e, no fundo, disponha metade da porção de “spaghetti”. Polvilhe com sal e pimenta moída na altura. À parte, salteie os cogumelos num pouco de manteiga ou de margarina e corte o presunto em quadradinhos. O presunto

deve ter estado de molho durante algumas horas. Espalhe os cogumelos e o presunto sobre o “spaghetti” e polvilhe tudo com metade da porção de queijo ralado. Espalhe por cima algumas nozinhas de manteiga e, sobre tudo isto, coloque a parte restante do “spaghetti” que polvilhará com o que resta do queijo ralado. Tempere com sal e pimenta e regue tudo com a restante manteiga ou margarina derretidas. Por fim, regue com o Vinho do Porto e leve ao forno a gratinar.

“Spaghetti” à Bolonhesa

Ingredientes: 400 grs. de “spaghetti”
1 kg. de tomate
250grs.decarne picada
1cebola grande
1,5dls.deazeite
1colherdesopa de manteiga ou de margarina
150 grs. de queijo ralado
sal, pimenta e noz-moscada a gosto
salsa e salva



Preparação: coza o “spaghetti” e, entretanto, vá preparando o molho. Rale a cebola e leve-a ao fogo com azeite. Quando a cebola já estiver macia, junte-lhe a carne picada que se deixa a cozer muito bem até que comece a alourar. Junte o tomate já sem pele e sem graínhas e esmagado. Deixe ferver até apurar bem. Tempere com sal, pimenta e noz-moscada e junte um ramo de salsa e outro de salva. Quando o molho já estiver com muito bom sabor, junte o “spaghetti” no tacho e mexa. Polvilhe com metade da porção de queijo ralado e misture muito bem usando dois garfos. Sirva com o restante queijo ralado à parte.

Buon appetito!





Cursos

Ingles
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês

Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)



Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Escolas



Informações
208 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt

www.facebook.com/lancasterschol



Rotary Club de Vila Nova de Gaia

O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})